



:: ACOMPANHAMENTO DE SAFRA - SOJA - 2015/2016

Entre os dias 21 e 24 de março, foram realizadas entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores do Estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, precipitação, evolução da colheita da soja e plantio do milho.

A estimativa de área plantada no Estado para a safra 2015/2016 corresponde a 2,5 milhões de hectares, acréscimo de 8,0% se comparado ao ciclo anterior, a produção está estimada em 7,5 milhões de toneladas e a produtividade deve manter-se em média de 50sc/ha.

Para o milho 2ª safra 2015/2016, a estimativa é que o Estado tenha área de 1,79 milhão de hectares e a projeção é que o volume de grãos supere os 9,5 milhões de toneladas.

:: EVOLUÇÃO DA COLHEITA DA SOJA

Nos gráficos 1 e 2 a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do Estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na data de 25/03/16, pode ser considerado que 93,0% da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita de soja na região sudoeste/sudeste

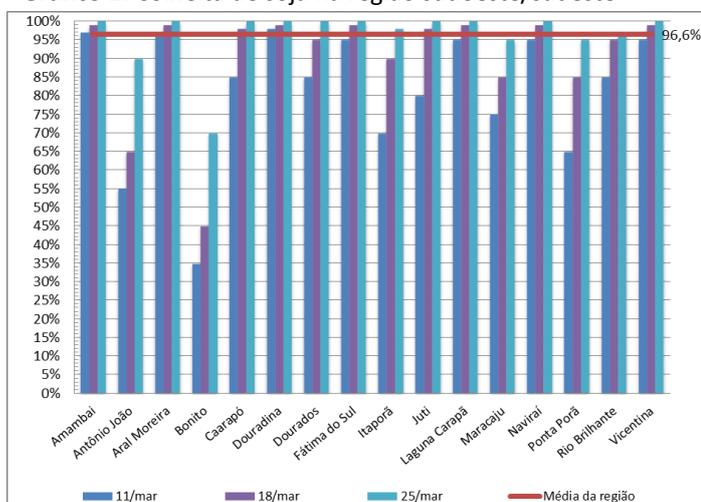
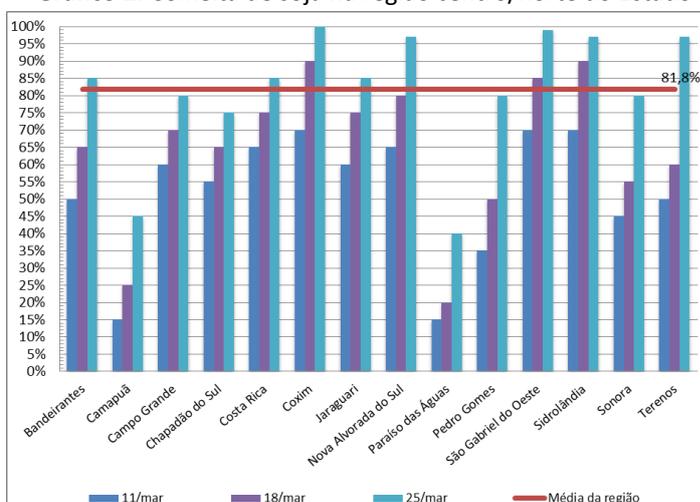


Gráfico 2: Colheita de soja na região centro/norte do Estado

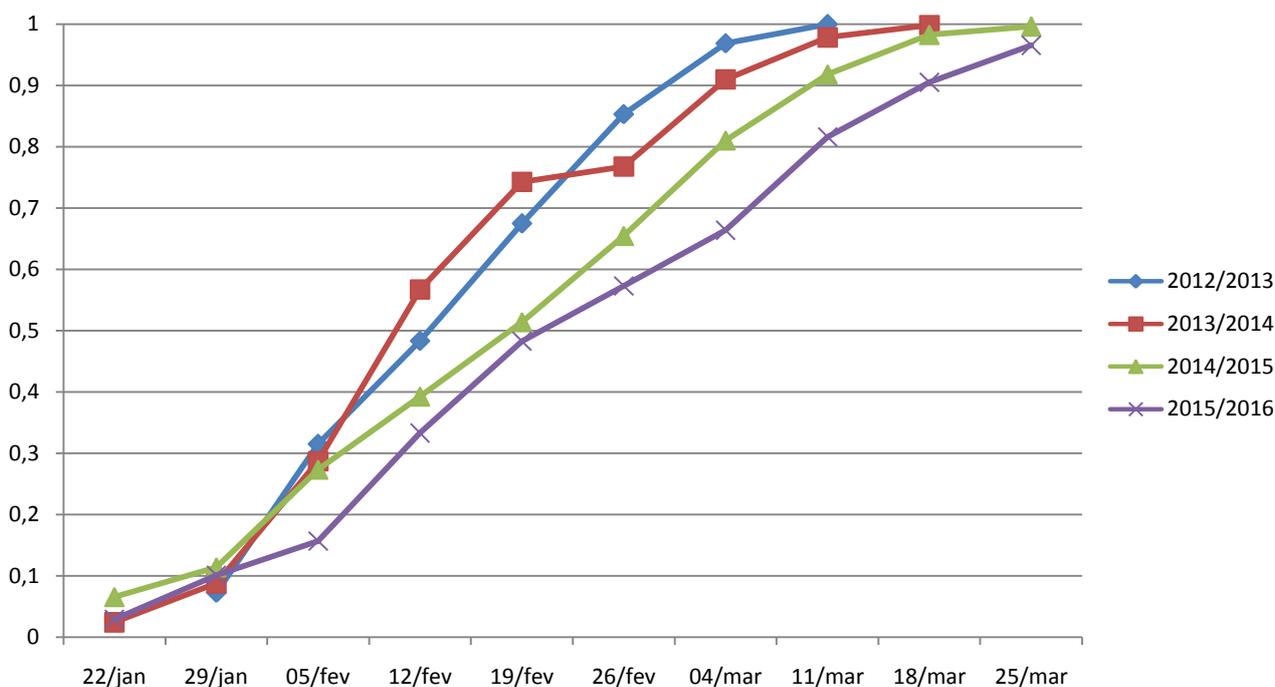


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sudeste/sudoeste está com a colheita mais avançada, com porcentagem média de área colhida em torno de 96,6%, enquanto a região centro/norte está com 81,8% de sua área colhida.

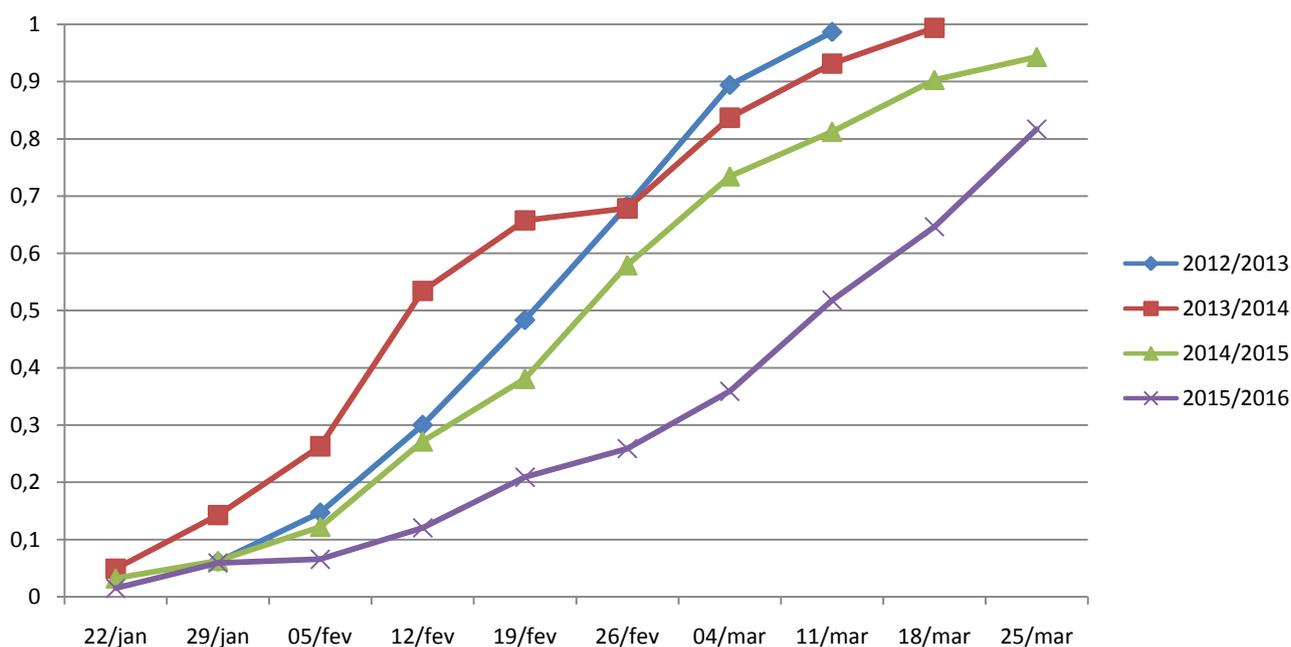
Nos gráficos 3 e 4 podem ser visualizados a evolução da colheita de soja, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 nas regiões sudeste/sudoeste e centro/norte.

Gráfico 3: Evolução da colheita de soja na região sudoeste/sudeste do estado nas últimas 4 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 4: Evolução da colheita de soja na região centro/norte do estado nas últimas 4 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Conforme mostram os gráficos acima, tanto na região sudoeste/sudeste quanto a região centro/norte, continuam atualmente atrasadas, quando comparadas as últimas três safras passadas. Verifica-se nos gráficos que a cada safra, os percentuais, quando comparados para a mesma data, estão menores. O atraso de porcentagem de área colhida no Estado, com relação à safra 2014/2015 é de aproximadamente 5,5%, para a data de 25 de março, sendo que grande parte deste atraso ainda refere-se à região norte.

O atraso ainda deve-se principalmente as condições climáticas desfavoráveis que direta ou indiretamente afetaram todas as fases do ciclo do grão. A estiagem ocorrida no mês de outubro atrasou em algumas regiões o início do plantio, forçando muitos produtores a aguardarem maiores umidades, fato que somente ocorreu no mês de novembro.

Posteriormente, o excesso de chuvas resultou em muitas áreas alagadas, com possíveis perdas, além de favorecer o desenvolvimento de doenças nas lavouras, um aspecto que foi amplamente identificado pelos técnicos e relatado pelos produtores visitados.

:: EVOLUÇÃO DO PLANTIO DO MILHO

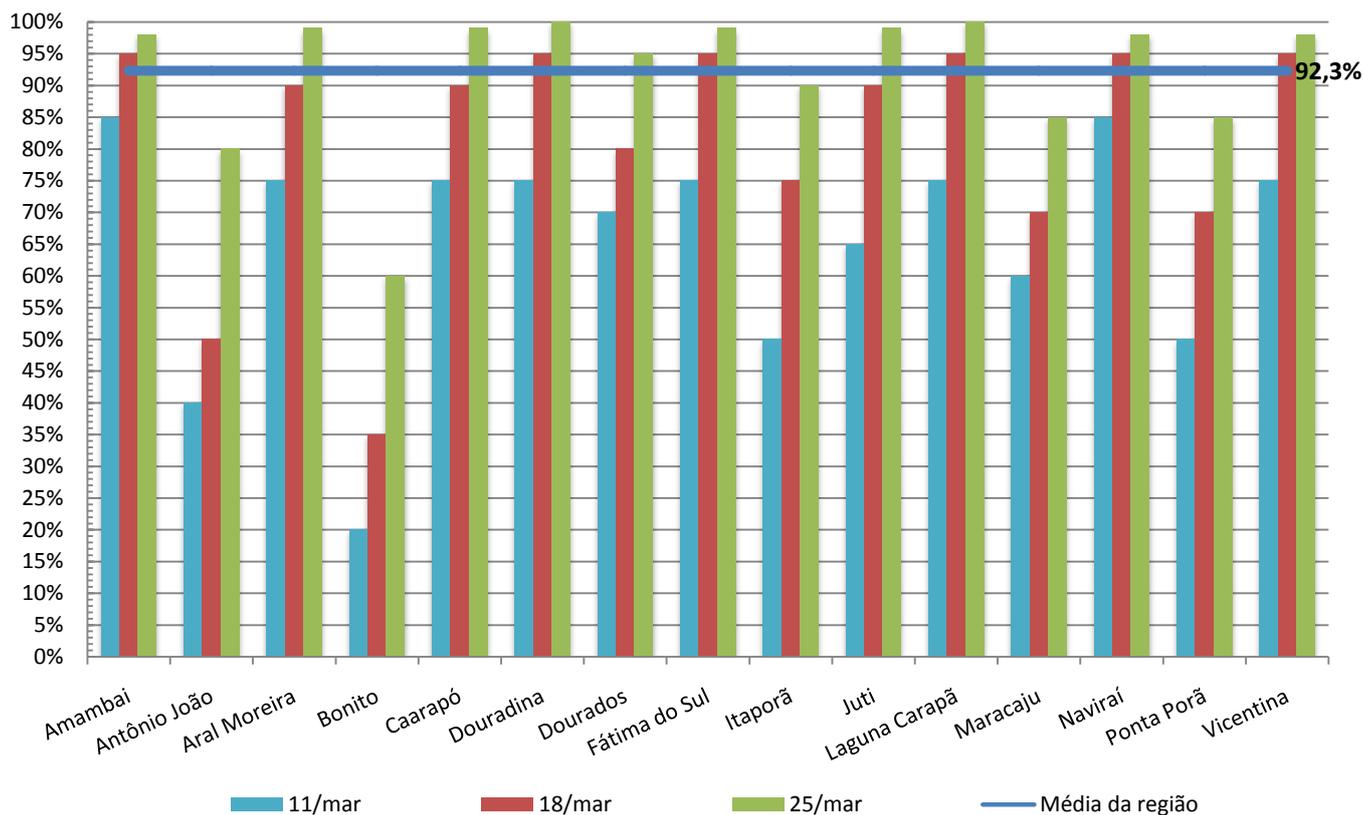
Nos gráficos 5, 6 e 7 a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sudoeste/sudeste, centro e norte do Estado, conforme consultas em Sindicatos Rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na data de 25/03/16, pode ser considerado que 87,7% da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Durante a última semana, as condições climáticas contribuíram para uma evolução da colheita, nesta reta final, sendo que a evolução foi de aproximadamente 8,7% para o Estado, ou seja, mais de 210.000 hectares foram colhidos neste período.

Alguns municípios como Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Sidrolândia, Campo Grande, Maracaju, Dourados, Ponta Porã, Jardim, Bonito, Amambai, Aral Moreira, Caarapó, Laguna Carapã, Fátima do Sul, Naviraí e Vicentina estimam perdas devido às chuvas, porém os valores ainda estão sendo levantados.

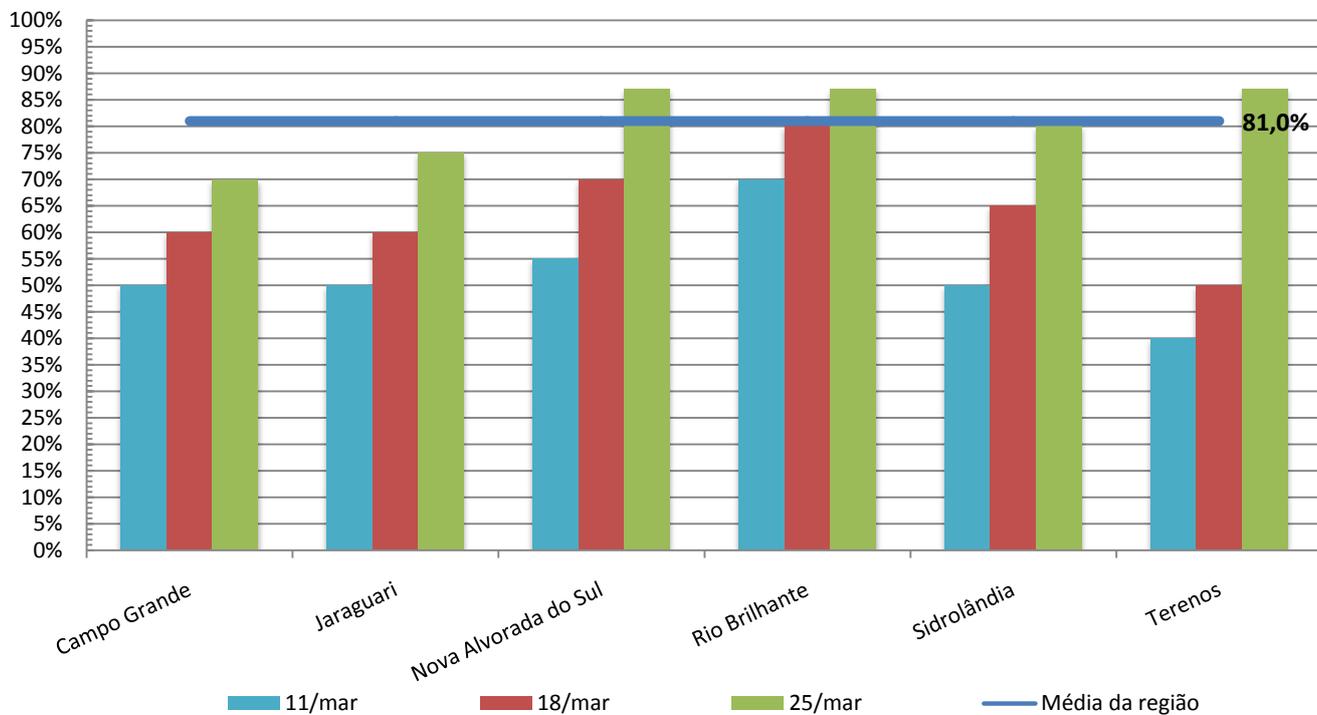
A infraestrutura logística: rodovias, estradas vicinais e até acessos as propriedades rurais foram comprometidos em muitos municípios da região centro-sul, durante as intempéries climáticas ocorridas entre dezembro e janeiro, prejudicando os trabalhos de escoamento da safra, das lavouras dessa região. Os municípios mais prejudicados são: Itaporã, Jaraguari, Dourados, Maracaju, Amambai, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Laguna Carapã, Rio Brilhante e Nova Alvorada do Sul.

Gráfico 5: Plantio do milho na região sudoeste/sudeste



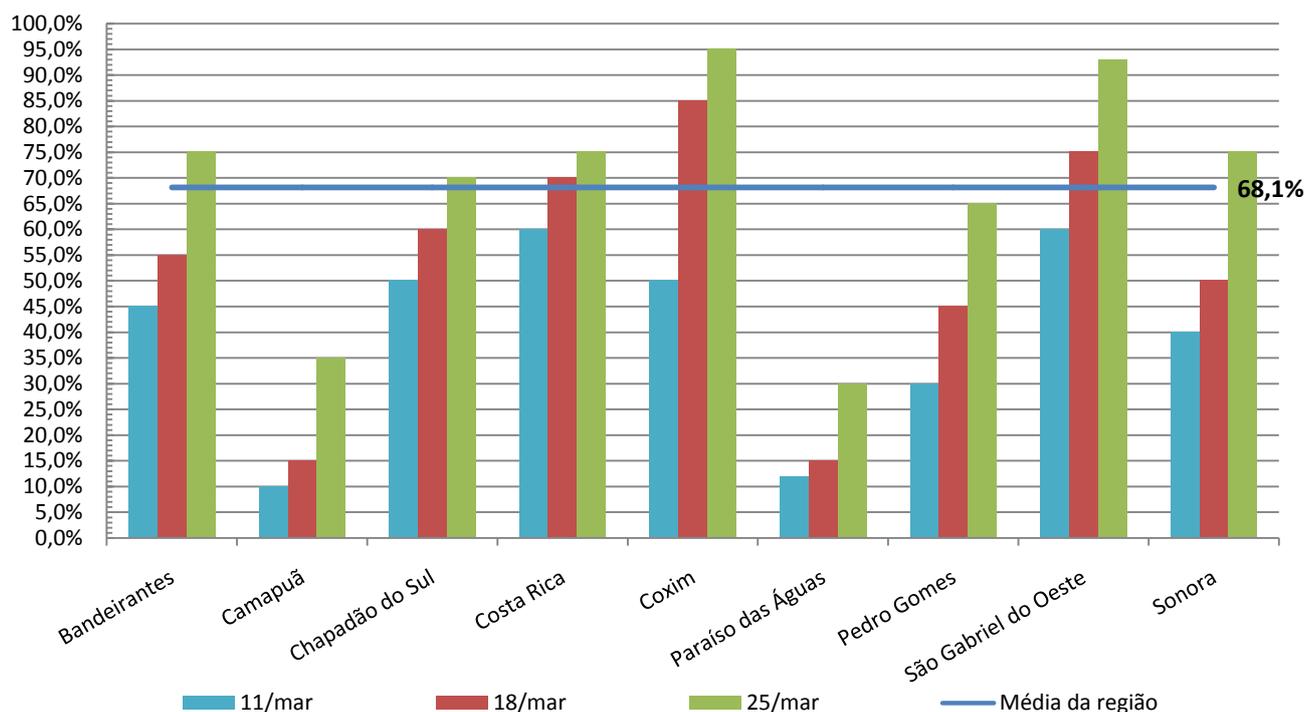
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 6: Plantio do milho na região centro do Estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 7: Plantio do milho na região norte do Estado



Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com o plantio mais avançado, seguindo as porcentagens de colheita da soja, com porcentagem média de área plantada em torno de 92,3%, enquanto a região centro está com 81,0% e a região norte 68,1% de sua área plantada. O plantio do milho registra atraso até o presente momento, quando comparada à mesma data na safra 2014/2015, em função disto, há um grande risco de não ser concluído o plantio de 100% da área estimada.

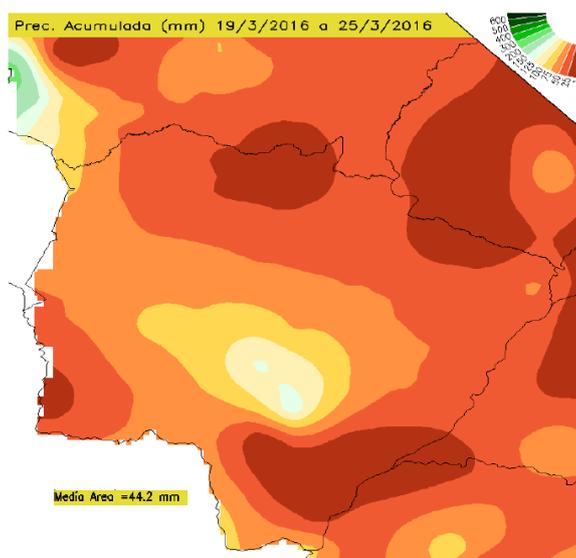
A evolução, na última semana, foi de aproximadamente 13% para o estado, ou seja, cerca de 230.000 hectares foram plantados neste período.

Após 15 dias do fim do período estabelecido pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático, Portaria Nº 236, 21 de dezembro de 2015, aproximadamente 12% da área no Estado, ainda não foi plantada. Esse Zoneamento estabelece que, para o estado do Mato Grosso do Sul, as melhores condições para semeadura da cultura do milho 2ª safra, ano-safra 2015/2016, ocorrem até 10 de março.

:: PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA ACUMULADA PARA O MATO GROSSO DO SUL

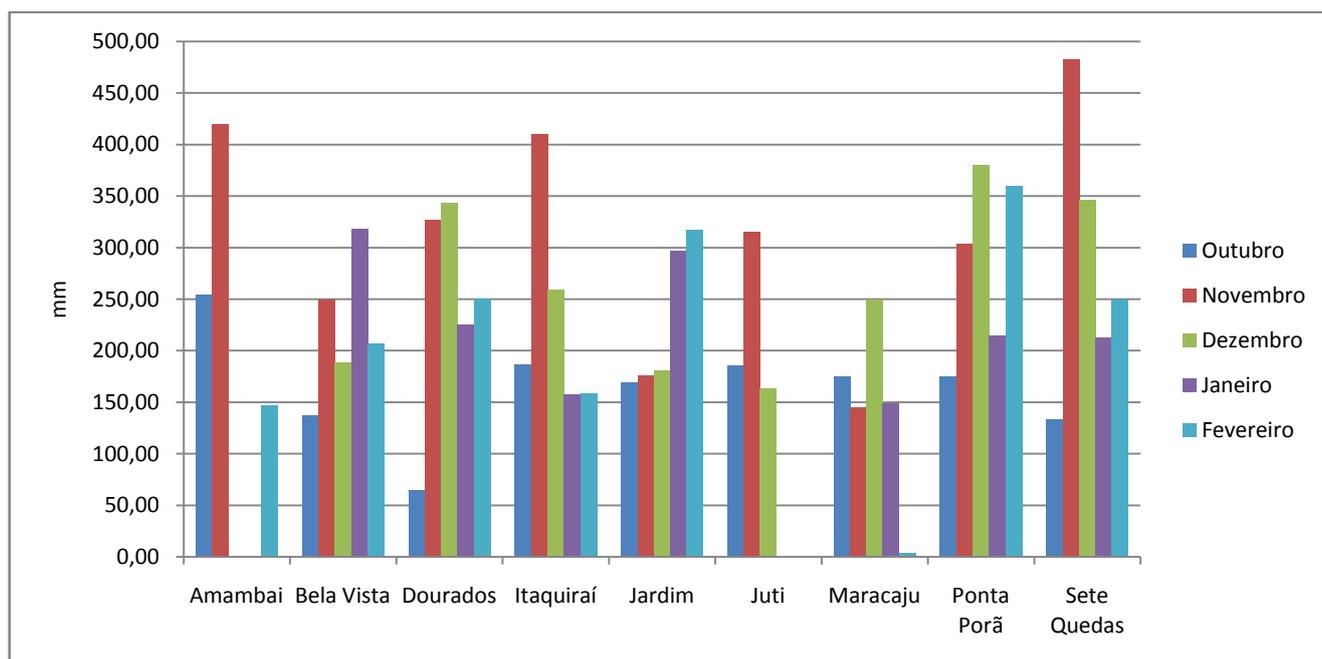
Entre os dias 19 e 25 de março de 2016, verifica-se, na figura 1, que ocorreram precipitações em grande parte do Estado, atingindo de 1mm até 150mm de precipitação acumulada na região centro, em grande parte do estado o volume ultrapassou 50mm. A precipitação média estadual acumulada é de 44,2mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 19/03 a 25/03/2016 respectivamente



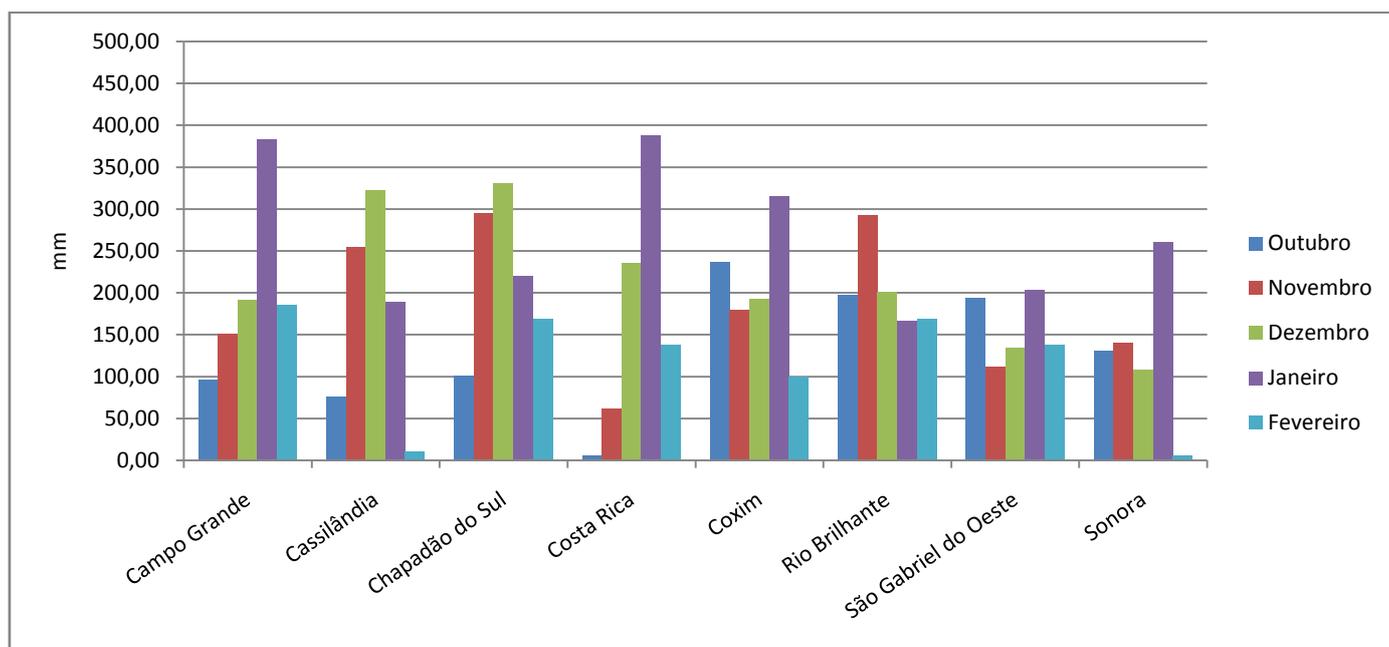
Nos gráficos 8 e 9 verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de outubro, novembro, dezembro de 2015 e janeiro e fevereiro de 2016 nos principais municípios produtores do Estado.

Gráfico 8: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

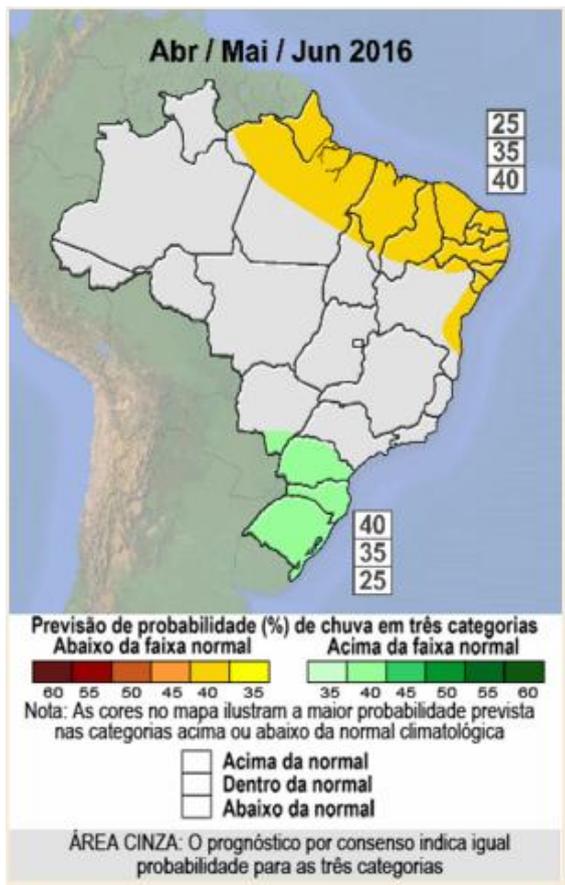
Gráfico 9: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

De acordo com o Prognóstico Climático para Abril, Maio e Junho (AMJ) de 2016 (figura 02), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 100 a 500mm. Para o sul do Mato Grosso do Sul, a previsão indica maior probabilidade dos totais pluviométricos no trimestre ocorrerem na categoria acima da normal climatológica, com distribuição de 40%, 35% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (indicadas pela área cinza no mapa) apresentam baixa previsibilidade para o referido trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Esta previsão ainda considerou uma possível influência do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), uma vez que a condição de neutralidade está prevista para meados de 2016. Para este trimestre, a previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas variando entre valores normais e acima da média em quase todo o País. Destaca-se o aumento climatológico de incursões de massas de ar frio no decorrer do referido trimestre, que podem causar acentuado declínio das temperaturas no centro-sul do Brasil.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de abril, maio e junho de 2016



Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

:: PREVISÃO DO TEMPO PARA O MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15X15km, a previsão numérica do tempo indica que durante o início da semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuva em grande parte do Estado, entre quarta-feira (30/03) e quinta-feira (31/03). Entre sexta-feira (01/04) e domingo (03/04), previsão de sol e poucas nuvens, conforme pode ser observado através desta [animação](#).

:: SOJA

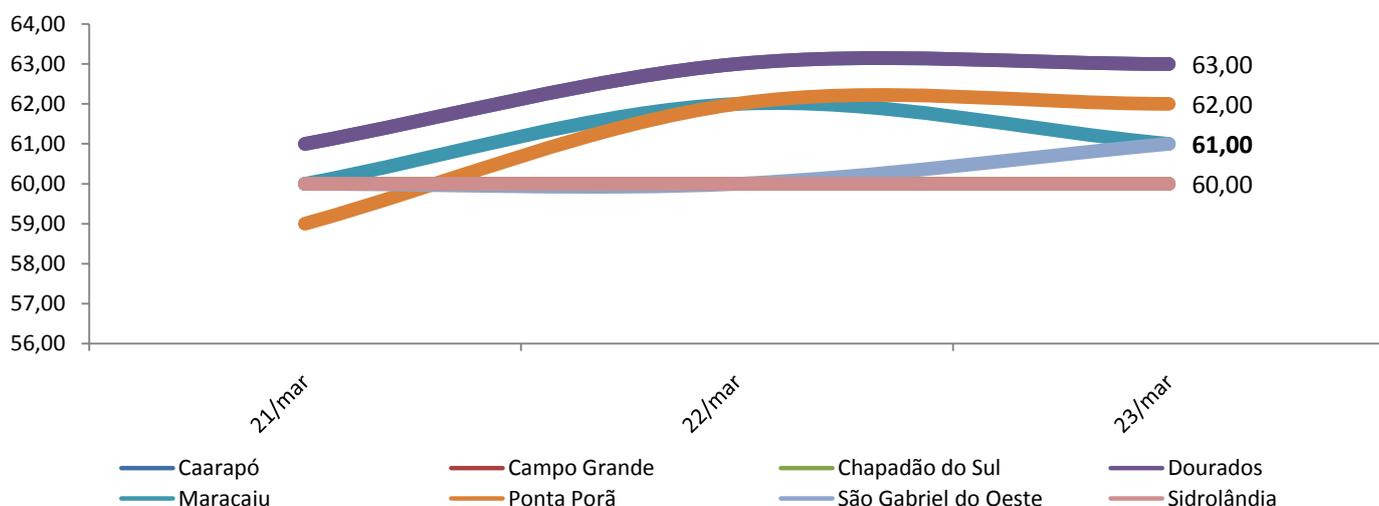
- Em MS, a saca de 60 kg está sendo negociada em média a R\$ 61,25, alta de 1,87% em relação ao início da semana. Quando comparado a março do ano passado acumula alta de 5,22%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 10,48% entre março deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 74,43, contra R\$ 67,37 do período passado (gráfico 02).
- Considerando uma produção de aproximadamente 7,3 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 59,7% ou 4,35 milhões de toneladas já negociados, esse percentual representa um incremento de 19 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - 21 a 23 de Março de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	21/mar	22/mar	23/mar	Var. % (semana)	Var. % (mês)
Caarapó	61,00	63,00	63,00	3,28	0,00
Campo Grande	60,00	60,00	60,00	0,00	-3,23
Chapadão do Sul	60,00	60,00	60,00	0,00	-4,76
Dourados	61,00	63,00	63,00	3,28	1,61
Maracaju	60,00	62,00	61,00	1,67	-1,61
Ponta Porã	59,00	62,00	62,00	5,08	-0,80
São Gabriel do Oeste	60,00	60,00	61,00	1,67	-1,61
Sidrolândia	60,00	60,00	60,00	0,00	-3,23
Preço Médio	60,13	61,25	61,25	1,87	-1,71

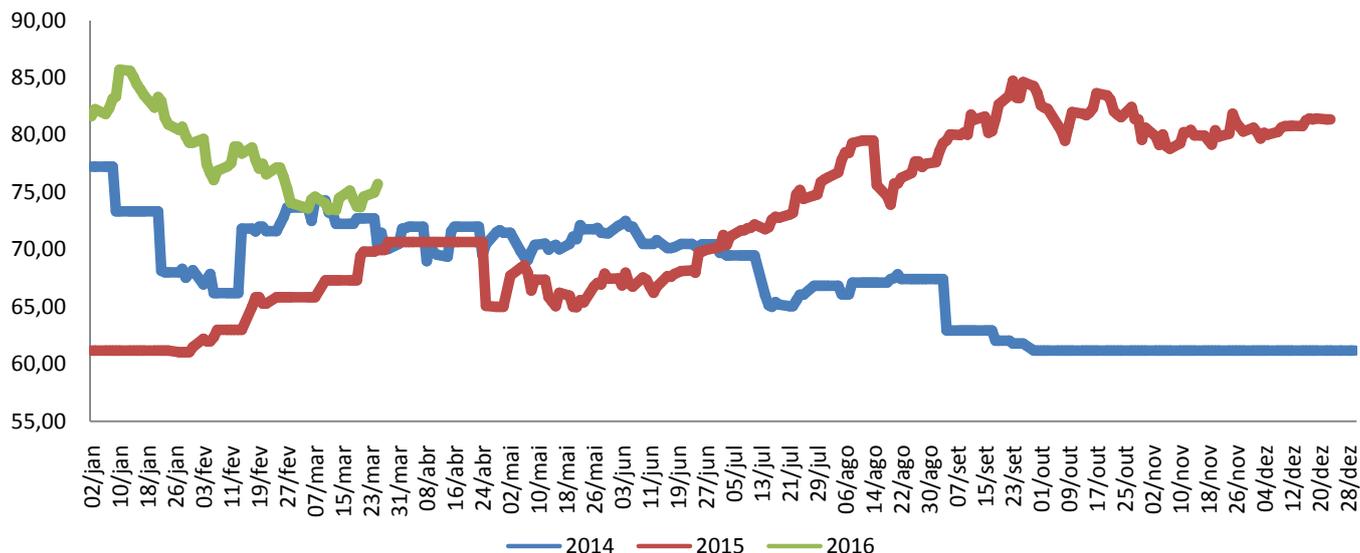
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



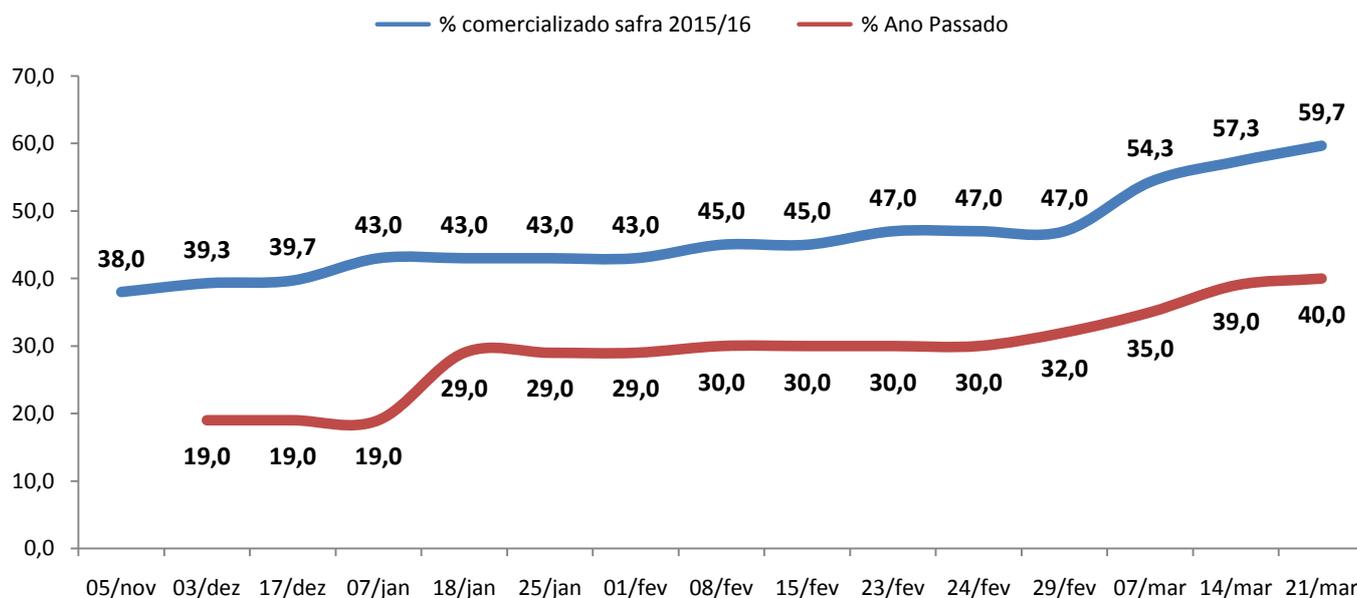
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS



Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 2 – Frete – R\$/ton – cotações realizadas em 28 de Março de 2016

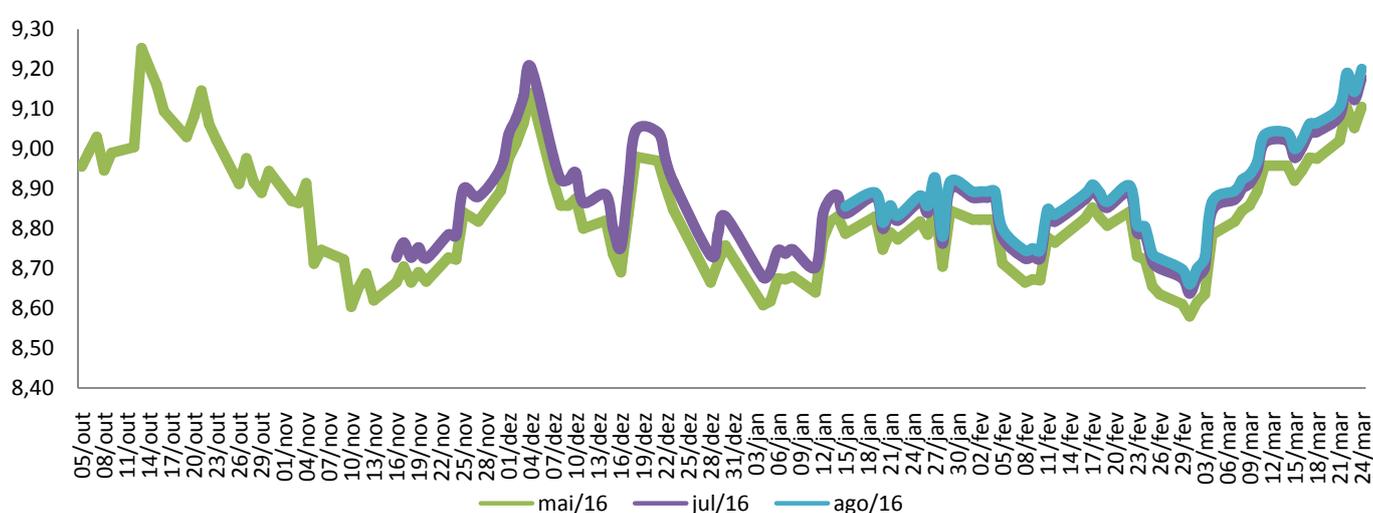
Origem	Destino	Valor (R\$/ton)
Maracaju	Paranaguá	155,00
Maracaju	Santos	180,00
Ponta Porã	Paranaguá	164,00
Ponta Porã	Santos	190,00
Dourados	Paranaguá	141,50

Fonte: Fretebras | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

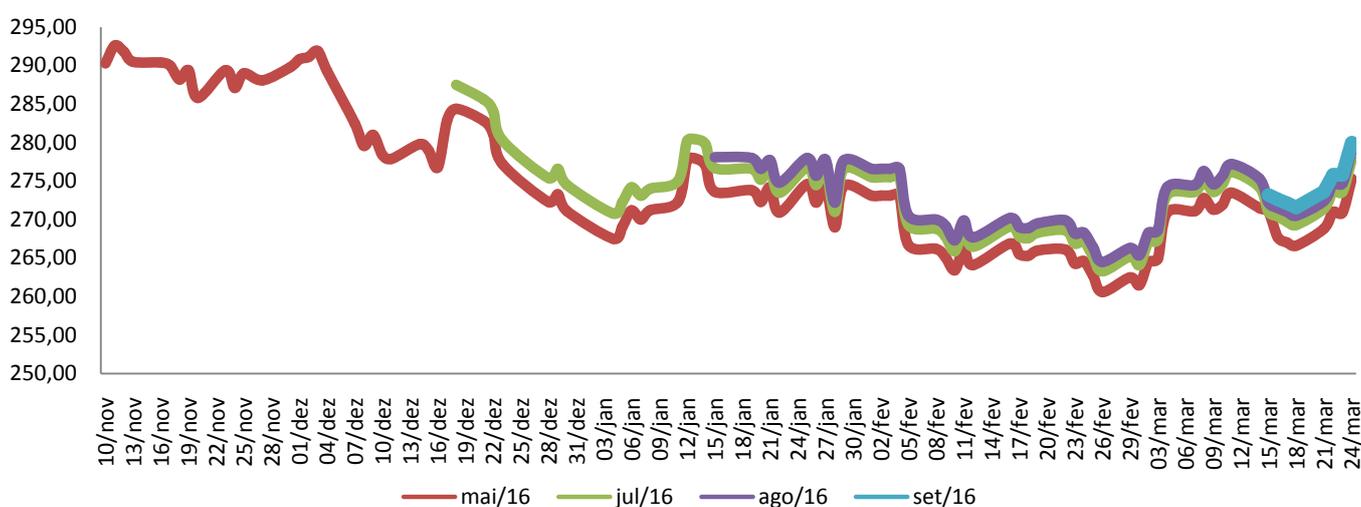
- Valorização nas cotações internacionais da soja negociada no CBOT. O contrato com vencimento em maio de 2016 encerrou o período entre 01 e 24 de março com valorização de 6,12% e cotado a US\$ 9,11 por bushel¹. Os contratos de julho e agosto de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 6,25% e 6,24%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 9,18 e US\$ 9,20. O contrato setembro de 2016 está cotado a US\$ 9,20.
- O prêmio de porto de Paranaguá-PR (gráfico 7) com vencimento em junho de 2016 apresentou alta de 12,5% ao longo da quarta semana de março e cotado a 0,45 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

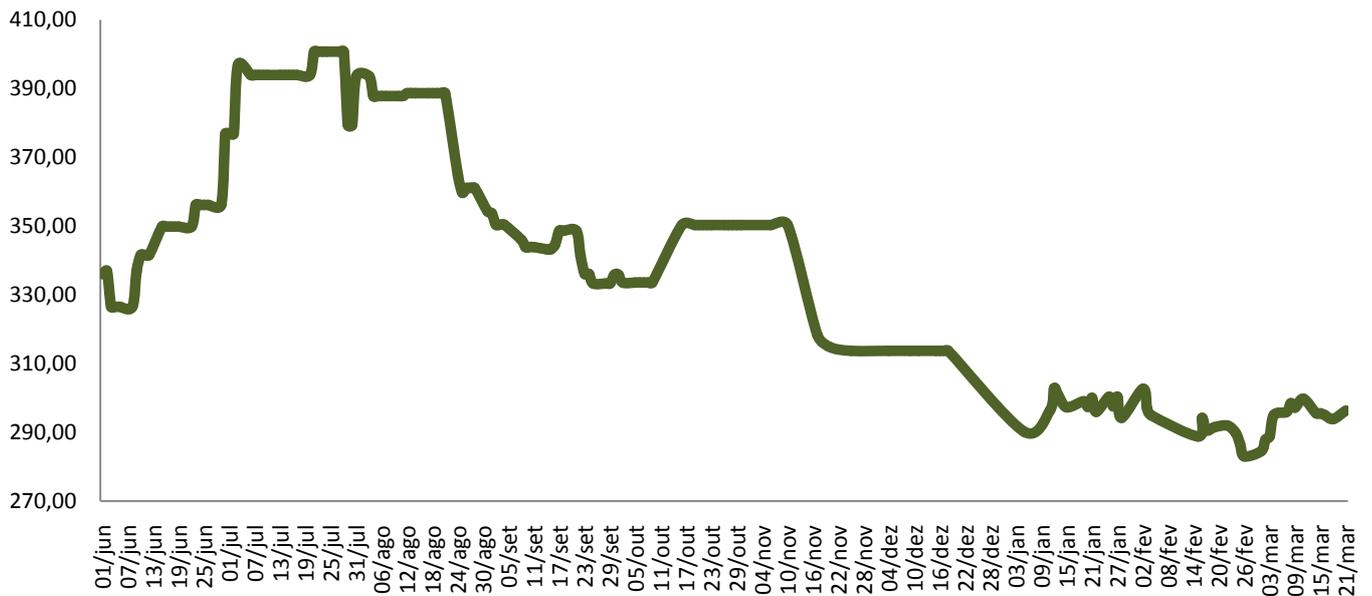
Gráfico 05 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton)



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

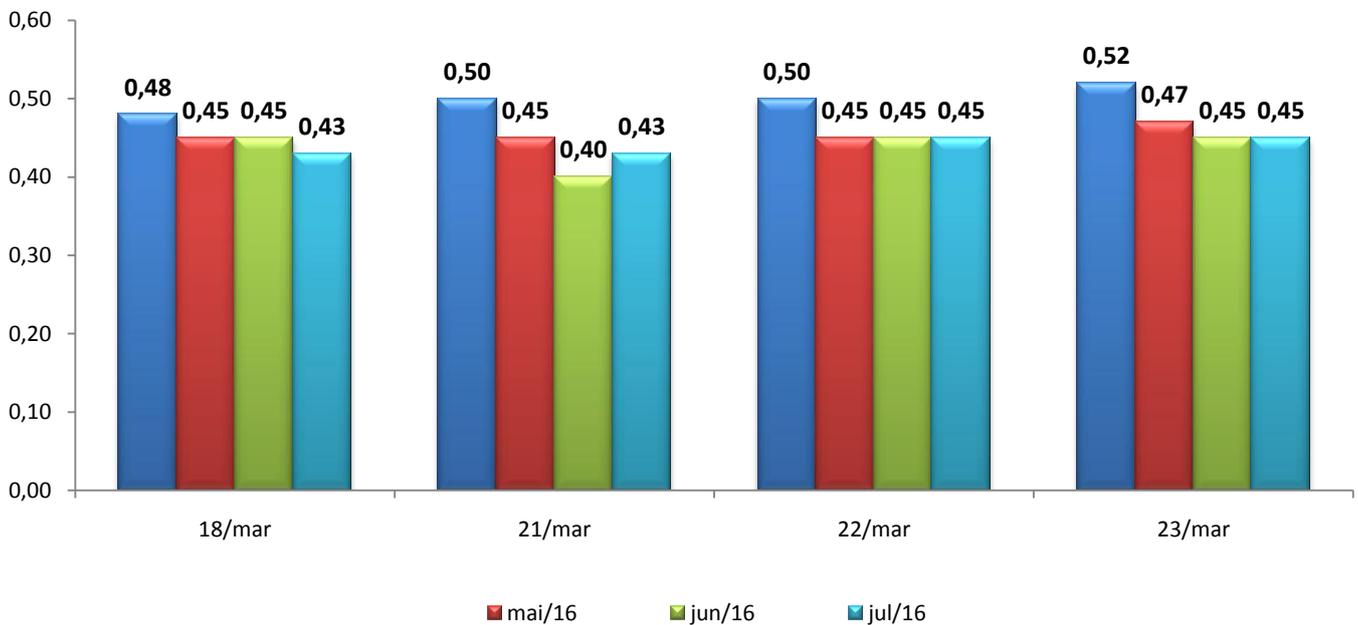
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

Gráfico 06 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton)



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: MILHO - MERCADO INTERNO

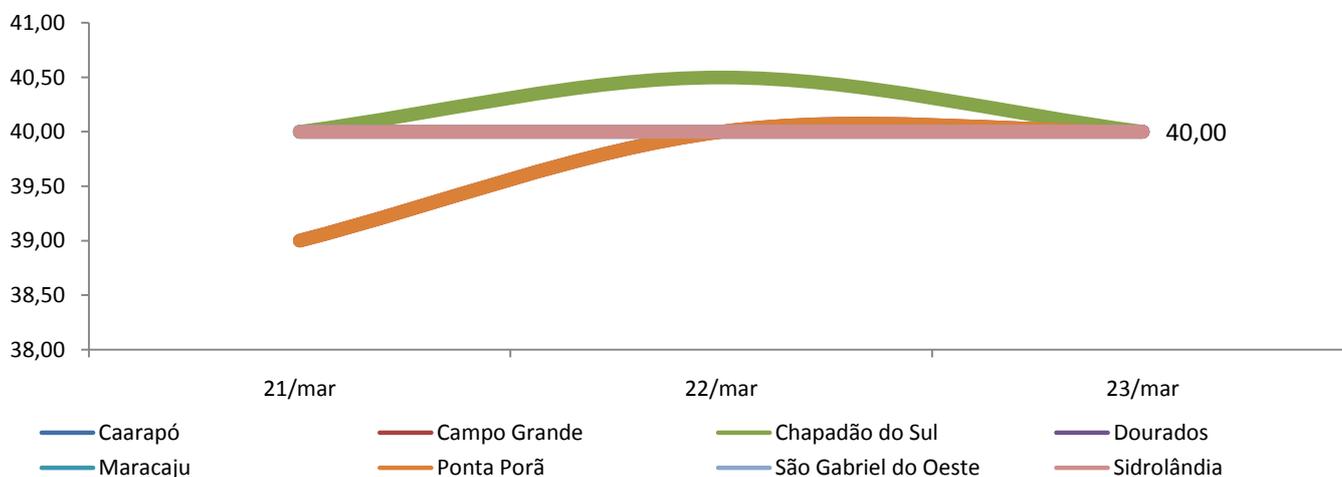
- Em MS, a saca de 60kg está sendo negociada em média a R\$ 40,00, alta de 0,63% em relação ao início da semana, no acumulado do mês a alta chega a 12,28%. Quando comparado a março do ano passado, o preço médio da saca subiu 80% em termos nominais.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 60,55% entre março deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 49,46, contra R\$ 29,09 do período passado (gráfico 09).
- Considerando uma produção de aproximadamente 9,3 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui 32,26% ou 3 milhões de toneladas já negociados, esse percentual representa um incremento de 9 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.

Tabela 3 - Preço médio do Milho em MS – 21 a 23 de Março de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	21/mar	22/mar	23/mar	Var. % (semana)	Var. % (mês)
Caarapó	40,00	40,00	40,00	0,00	14,29
Campo Grande	39,00	40,00	40,00	2,56	11,11
Chapadão do Sul	40,00	40,50	40,00	0,00	14,29
Dourados	40,00	40,00	40,00	0,00	11,11
Maracaju	40,00	40,00	40,00	0,00	14,29
Ponta Porã	39,00	40,00	40,00	2,56	14,29
São Gabriel do Oeste	40,00	40,00	40,00	0,00	8,11
Sidrolândia	40,00	40,00	40,00	0,00	11,11
Preço Médio	39,75	40,06	40,00	0,63	12,28

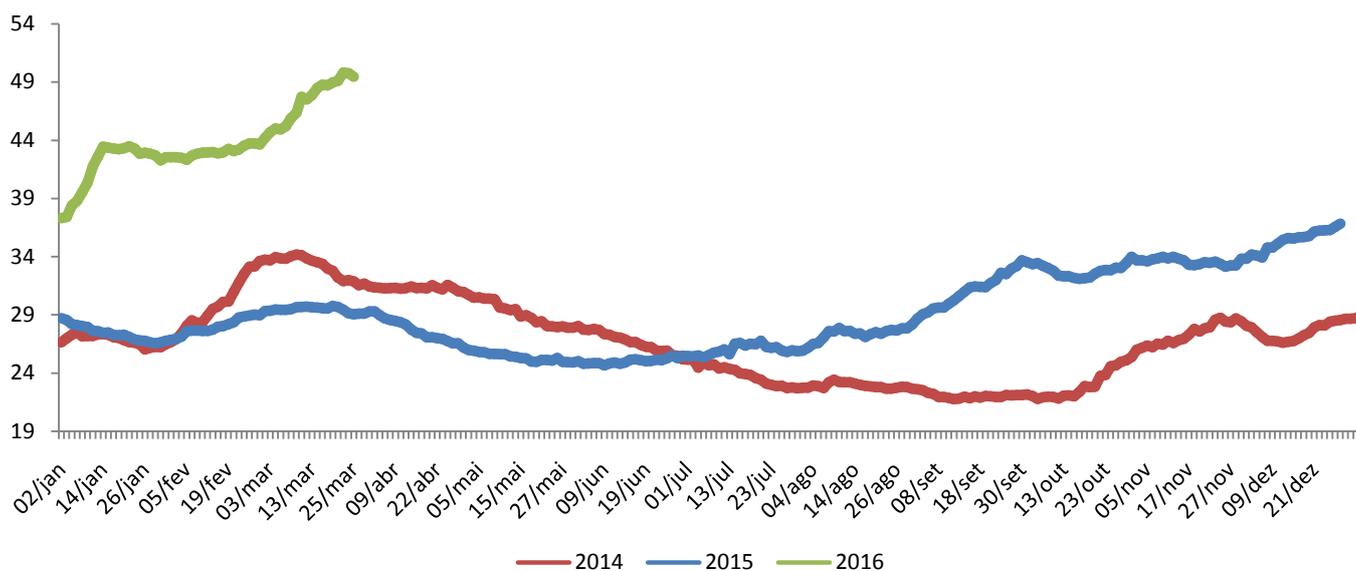
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



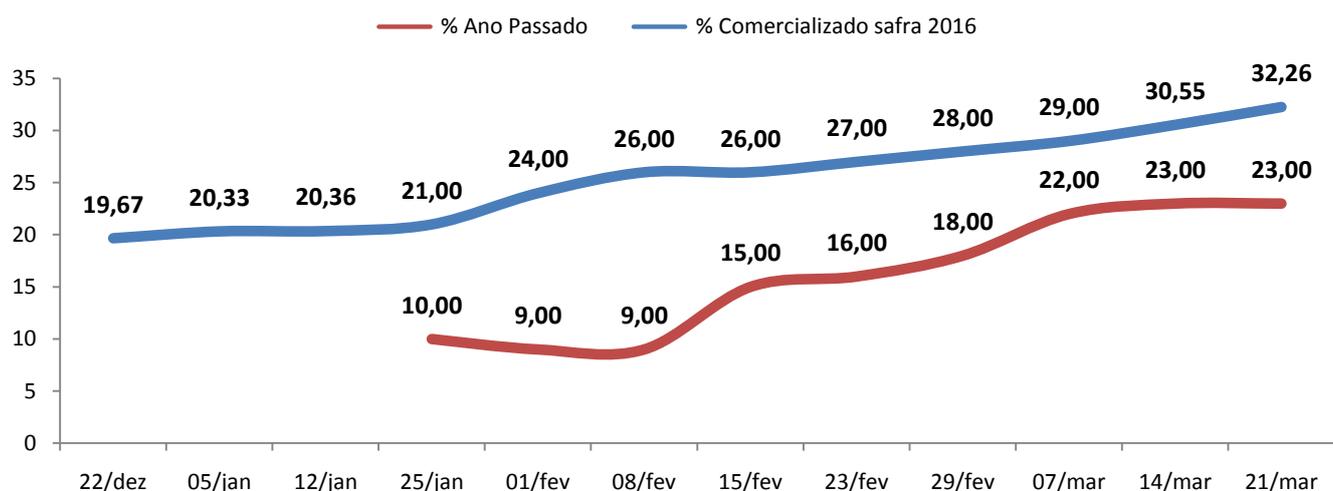
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 09 - Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Evolução da comercialização do milho em MS



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 4 – Frete – R\$/ton – cotações realizadas em 28 de Março de 2016

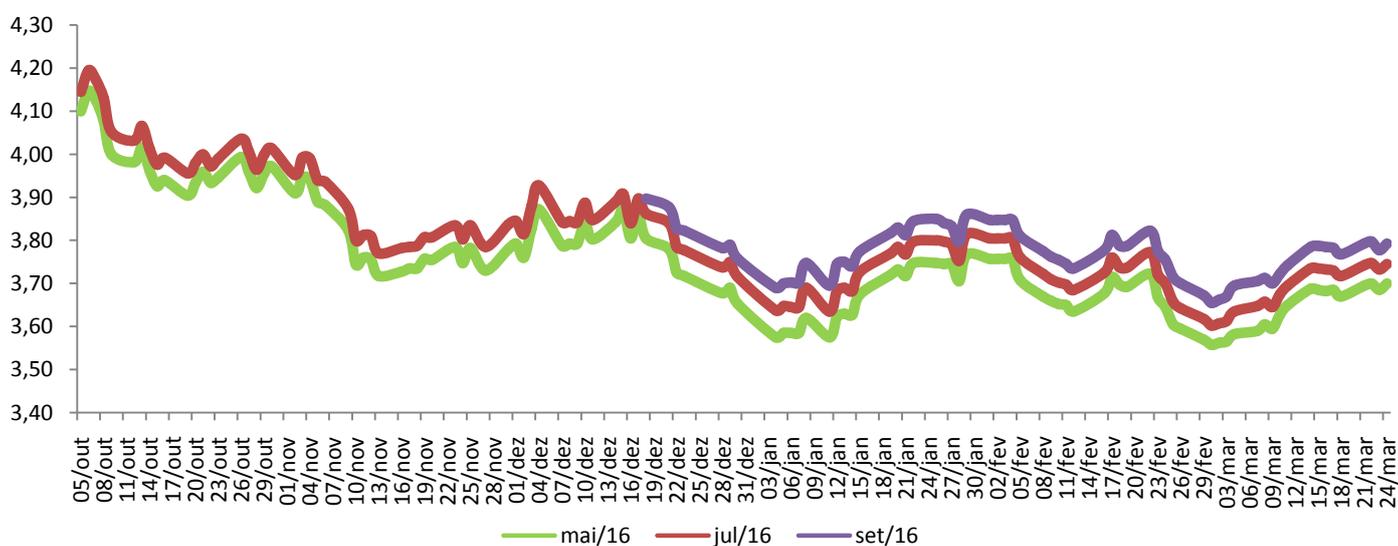
Origem	Destino	Valor (R\$/ton)
Maracaju	Paranaguá	148,33
Maracaju	Santos	180,00
Caarapó	Paranaguá	140,00
Dourados	Paranaguá	141,50
Ponta Porã	Paranaguá	164,00
Ponta Porã	Santos	190,00

Fonte: Fretebras | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: MERCADO FUTURO DO MILHO

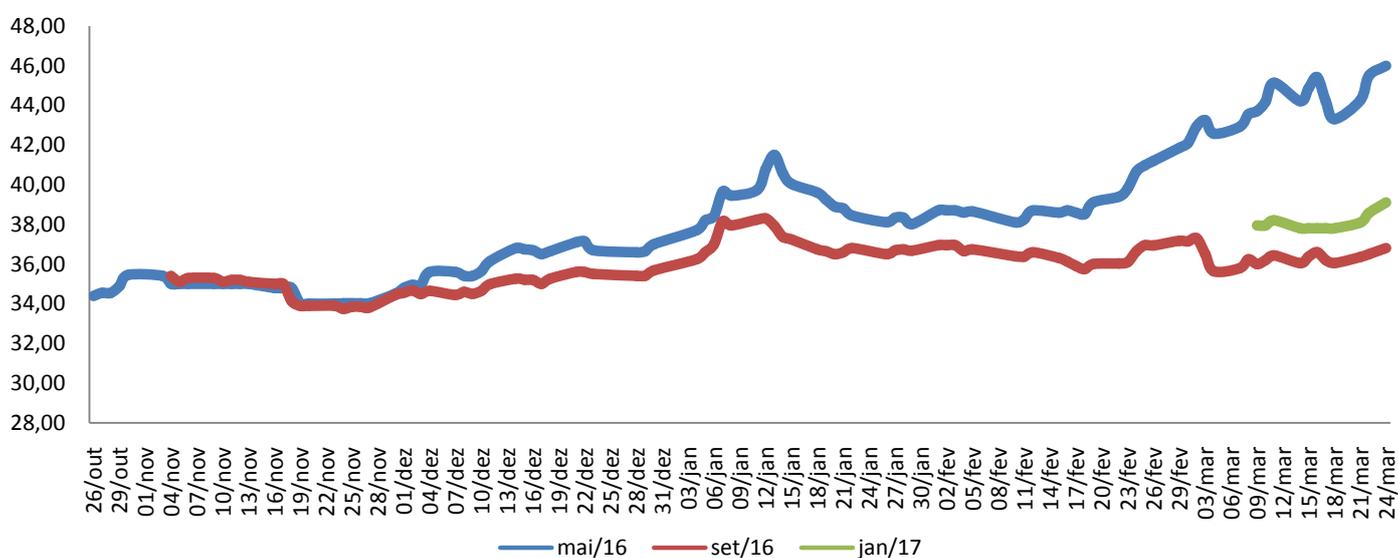
- O mercado futuro do milho também apresentou valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento maio/16 subiu 4,01%, entre 01 e 24 de março com o bushel sendo negociado em US\$ 3,70. Já o contrato julho/16 avançou 3,96% com o bushel ficando em US\$ 3,75. O contrato para setembro/16 subiu 3,76%, e fechou o dia 24 em US\$ 3,79.
- Já as cotações na BM&F apresentaram boa valorização em março. O contrato com vencimento em maio de 2016 subiu 9,24% com a saca de 60kg cotada a R\$ 45,99, já o contrato com vencimento em setembro de 2016 recuou 0,92% ficando em R\$ 36,80 por saca em 24/mar.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BM&F - Fechamento



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s)

Dany Correa - Lucas Camargos - Robson Rodrigues

Tec. Agrícolas(s)

*Reinaldo Adriano - Tiago Gonsalves - Marlan Palácio
Milton de Oliveira*

Equipe de campo- APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS

CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO



SISTEMA FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO

